

GRANDE CAMPINAS



Divulgação

Escritor revisita infância e os labirintos da mente

Autor de Valinhos lança contos que revisitam traumas

O poeta e escritor valinhense Vitor Miranda lança neste mês o livro de contos “Os ratos vão para o céu?”, que combina psicanálise, humor sarcástico e realismo fantástico para revisar sombras da infância e os labirintos da mente. O lançamento será em 29 de novembro, na Livraria Armazém, em Valinhos. Com 154 páginas, a obra é publicada pelo Selo Neomarginal, criado pelo autor para reunir artistas fora dos padrões do mercado editorial. De acordo com o

poeta Heron Coelho, o livro é “absurdamente provocador”, revelando como destruímos sonhos e memórias. Os contos exploram formação emocional, violência simbólica e os traumas que moldam o adulto, numa linguagem experimental que tensiona fantasia e memória. Autor de sete títulos, Miranda também é poeta, letrista e fundador do Movimento Neomarginal e do videocast Prosa com Poeta, além de letrista da Banda da Portaria e parceiro de diversos músicos.

Jaguariúna inaugura nova exposição

A Prefeitura de Jaguariúna realiza nesta sexta-feira (21) a inauguração da exposição “Retratos de um povo: FACES e Raízes Afrodescendentes sem Filtros”, iniciativa que integra a programação do Mês da Consciência Negra do município. A abertura oficial acontece às 19h, no Saguão do Teatro Municipal Dona Zenaide,

localizado no Centro de Jaguariúna. A visitação é gratuita e aberta ao público e estará disponível até o dia 15 de dezembro. A mostra é assinada pelo artista Igor Lima, que apresenta um conjunto de obras dedicadas à valorização da identidade, da ancestralidade e das expressões culturais afrodescendentes.



Divulgação/Prefeitura de Itatiba

A ação já realizou 34 exames por dia

Itatiba realiza campanha do Novembro Vermelho

A Prefeitura de Itatiba segue com os atendimentos do Novembro Vermelho até quarta-feira (19), das 9h às 15h, na Praça da Bandeira. O Odontomóvel está no local oferecendo exames preventivos de câncer bucal, sem necessidade de agendamento e por ordem de chegada, para pessoas a partir de 20 anos. Segundo informações, o consultório itinerante já realizou cerca de 34 exames por dia desde a semana passada, principalmente em mulheres (60%) e idosos (80%). O

exame é simples e visual: o dentista verifica lesões na língua, bochechas, lábios e mucosa. Suspeitas são encaminhadas para avaliação mais completa na rede municipal. Detectado no início, o câncer de boca tem 96% de chance de cura. Sinais de alerta incluem feridas que não cicatrizam por mais de 15 dias e manchas vermelhas ou brancas. O risco é maior para homens acima dos 40 anos, fumantes, consumidores frequentes de álcool e pessoas expostas ao sol.

Indaiatuba realiza concertos

Durante esta semana até o dia 23 de novembro, Indaiatuba se transformará uma vitrine musical, com a 6ª edição do Festival Camerata (FeCam). Organizado pela Associação Camerata Filarmônica de Indaiatuba (Acafi), o evento reúne espetáculos gratuitos e cursos de regência, composição, violão,

entre outros. Com o tema DiverCidades, o FeCam celebra a diversidade cultural e sonora, unindo música erudita e popular em espaços como a Igreja Matriz N. S. da Candelária, a Igreja de Santo Antônio, o CIAEI e o salão paroquial. O encerramento será com a Orquestra de Cordas do FeCam VI.

54,8 mil alunos da região de Campinas fazem o Saresp

Desempenho abre portas para adolescentes da rede estadual

Mais de 3.700 escolas estaduais que oferecem o 9º ano do Ensino Fundamental aplicam, nesta semana, o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). O exame, realizado pela Secretaria Estadual de Educação, avalia os conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática e envolveu 318 mil alunos em todo o Estado de São Paulo sendo 54,8 mil apenas na região de Campinas.

Importância

A avaliação da Seduc-SP serve para diagnosticar a qualidade da educação básica e tem papel decisivo para os estudantes do 9º ano, pois funciona como primeira etapa da seleção do Prontos pro Mundo, programa de intercâmbio da secretaria, além de ajudar a identificar alunos que poderão atuar como Aluno Monitor do BEEM em 2026.

O Saresp também é aplicado às redes municipais. Os alunos realizam as provas em suas próprias salas, no horário regular. No primeiro dia, respondem questões de linguagens e matemática; no segundo, de ciências da natureza e ciências humanas. São 26 tipos diferentes de cadernos no primeiro dia e 13 no segundo, com distribuição que considera o período das aulas.

A avaliação ocorre principalmente em formato digital,



Divulgação/Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Alunos do 9º ano participam do Saresp, etapa decisiva para programas da Seduc-SP

mas parte das escolas estaduais receberá versões impressas para garantir uma amostragem representativa, aumentando a precisão dos resultados. O tempo máximo de prova é de três horas e meia, com permanência mínima de uma hora e quarenta e cinco minutos em sala.

Seleção

O desempenho no Saresp para o 9º ano é fundamental para participar da seleção do Prontos pro Mundo, que levará 1.000 estudantes ao intercâmbio em 2027. A partir da nota no exame, os alunos são chamados para um curso intensivo de inglês e para as etapas seguintes do processo.

Quem não faz a prova perde automaticamente a chance de disputar uma vaga. No exterior, os selecionados estudam em escolas de Ensino Médio de países de língua inglesa e ficam hospedados em casas de família.

Aluno monitor

Outra função do Saresp é identificar estudantes aptos a atuar como Aluno Monitor do BEEM. Atualmente voltado à 3ª série do Ensino Médio, o programa será ampliado em 2026 para todos os anos do Ensino Médio.

Para participar, o aluno precisa ter frequência acima de 85% no último ano e estar en-

tre os 20% com melhores notas em português e matemática. A classificação final considera as notas do Saresp e o desempenho em entrevista na escola.

Hoje, a Seduc-SP conta com 7.500 alunos monitores, que apoiam colegas com dificuldades em português e matemática. Eles cumprem cargas de 8 ou 16 horas semanais, dependendo do modelo da escola, com bolsas de R\$ 296,16 (8h) ou R\$ 555,30 (16h). O período de atuação é de 10 meses.

Além de medir o desempenho dos estudantes, o Saresp também orienta políticas públicas da Seduc-SP, permitindo identificar escolas que precisam de reforço pedagógico.

Americana firma novo convênio com o CIEE

A Prefeitura de Americana firmou um novo convênio com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) para ampliar as oportunidades de estágio para jovens universitários da cidade.

A parceria permite que estudantes possam estagiar em setores da administração municipal, fortalecendo a formação profissional e facilitando o ingresso no mercado de trabalho. Atualmente, a Secretaria de Administração acompanha cerca de 300 estagiários na Prefeitura.

Com o novo convênio, o CIEE passará a intermediar os contratos dos futuros estagiários, assegurando o cumprimento das exigências da Lei do Estágio (Lei 11.788/2008). Reforçando o programa como porta de entrada para o mercado de trabalho.

O prefeito Chico Sardelli destacou que a parceria beneficia diretamente os jovens, especialmente no início da trajetória profissional, aliando oportunidade, aprendizado e desenvolvimento comportamental.

O vice-prefeito Odir Demarchi ressaltou que o convênio representa um investimento, contribuindo para a diversidade e para novas perspectivas na administração pública.

Segundo o supervisor do CIEE, Rômulo Santana, 63% dos estagiários atendidos pelo órgão ajudam a compor a renda familiar, o que reforça a importância da iniciativa. Ele também lembrou que o CIEE mantém atendimento no PAT de Americana e atua como ponte entre jovens e vagas.



Firmino Piton/Prefeitura de Campinas

A cidade alcançou a 13ª colocação no ranking nacional de volume de reservas em 2025

Campinas cresce 8,5% em hotelaria e impulsiona RMC

Campinas alcançou a 13ª colocação no ranking nacional de volume de reservas hoteleiras no primeiro semestre de 2025, segundo levantamento da plataforma Omnibees, registrando crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período de 2024.

O avanço também aparece no faturamento: a receita com hospedagens subiu 27%, reflexo direto da consolidação da cidade e da Região Metropolitana de Campinas (RMC) como um todo como potência do turismo no país.

Crescimento contínuo

A trajetória ascendente espelha um movimento regional mais amplo. A RMC, composta por cidades com forte vocação econômica como Paulínia, Indaiatuba, Hortolândia e Sumaré, compartilham infraestrutura e fluxo corporativo que ampliam a demanda hoteleira em Campinas. O relatório “Hotel Report” da Omnibees, que analisou mais de 20 mi-

lhões de reservas realizadas em 2024, destaca a consistência desses resultados: Campinas subiu da 16ª para a 13ª posição em apenas um ano.

Motivos da alta

A rede hoteleira da RMC também fortalece esses indicadores. Só Campinas oferece mais de 11 mil leitos, enquanto cidades vizinhas ampliam o ecossistema de serviços. A Rede Vitória Hotéis, que opera cinco unidades na região, registrou 25% de crescimento na ocupação e no Ebitda no primeiro semestre e projeta mais 5% até o fim de 2025, avanço impulsionado pelo deslocamento constante de visitantes entre municípios interligados pela economia regional

O turismo corporativo é o motor central desse desempenho, mas o diferencial competitivo está justamente na força conjunta da RMC. A região concentra mais de 50 multinacionais, reúne polos industriais, abrange centros de tecnologia e

abriga universidades. Com isso, muitos visitantes se hospedam em Campinas, mesmo quando seus compromissos estão em cidades vizinhas.

A proximidade com o Aeroporto Internacional de Viracopos reforça essa dinâmica, atraindo eventos de grande porte. Indaiatuba e Paulínia, por exemplo, vêm ampliando a agenda de convenções, feiras e reuniões corporativas.

Impacto Nacional

Esse fortalecimento conjunto posiciona a RMC como um dos principais polos de negócios do país, o que amplia o impacto nacional da alta nas reservas. O crescimento não se limita aos hotéis: movimentam restaurantes, bares e serviços de transporte.

O dinamismo econômico regional cria um ambiente favorável à atração de grandes encontros corporativos, reforçando a imagem de Campinas e da RMC como hubs de inovação, tecnologia e logística.